

CONTENÇÃO DA MARÉ

Emurb inicia obras na Avenida Beira-Mar

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) iniciou a recuperação da Avenida Beira-Mar, no trecho que está interditado por decisão judicial desde de maio passado. Os operários estão trabalhando em duas frentes: fechando as fissuras na parte da balaustrada que é atingida pelas águas do Rio Sergipe e cuidando do passeio público, nos trechos que estão esburacados. De acordo com a Emurb, o trabalho é lento, porque depende do fluxo da maré.

“Os operários estão colocando cimento na parte interna da balaustrada, mas quando a maré sobe, eles vão cuidar da outra parte”, disse a assessoria de imprensa da Emurb, que não tem uma previsão sobre a duração das obras. “Tem dias em que a maré está baixa somente de madrugada, então fica difícil prever uma data específica para encerramento do trabalho”, afirmou a assessoria da Emurb.

A interdição ao fluxo de veículos na Avenida Beira-Mar acontece desde maio passado e compreende o trecho entre o Iate Clube de Aracaju e a Avenida Anízio Azevedo. Segundo a Emurb, a liberação da pista depende de decisão judicial, e não dos trabalhos que estão sendo feitos. No dia 6 de junho, depois de três horas de audiência, a juíza da 3ª Vara Cível, Simone Fraga, decidiu manter a pista interditada e deu vista dos autos ao Ministério Público, que foi autor da ação, para nova avaliação.

Projeto

“O projeto de engenharia de defesa litorânea da Praia 13 de

Julho foi elaborado na administração anterior e é esse o projeto que entendemos ser o adequado para eliminar o risco de desabamento do cais, mas a Adema (Administração Estadual do Meio Ambiente) não autorizou a sua execução. O cais existente mostrou sua eficácia ao longo dos últimos 50 anos, mas, agora, esse sistema de defesa se configura insuficiente, sendo imperiosa a sua reconstrução em novos moldes de maneira a garantir a tranquilidade, não só dos moradores da área, mas de todos aqueles que utilizam diariamente esse importante sistema viário” explicou o presidente das Emurb, Luiz Durval.

Este projeto foi elaborado pela empresa Geotec com o objetivo de distanciar o atual cordão litorâneo (materializado pela amurada), através da construção de um aterro dotado de um prisma de proteção frontal aderente (muro longitudinal aderente) e instalar um campo de espigões para o reforço da estrutura principal, através do afastamento do fluxo de correntes das suas fundações.

A obra terá uma extensão total de 643 metros e será implantada no trecho entre o mirante do calçadão da Treze de Julho e a rampa de embarque do Iate Clube de Aracaju. O muro longitudinal aderente tem a função de absorver o impacto das ondas, para não afetar o aterro e os espigões transversais ao muro têm a função, tanto de reforçar a estrutura do muro, como também dissipar o efeito das ondas.

▼ APESAR DOS SERVIÇOS QUE ESTÃO SENDO EXECUTADOS, A LIBERAÇÃO DA PISTA PARA O TRÁFEGO DEPENDE DA JUSTIÇA